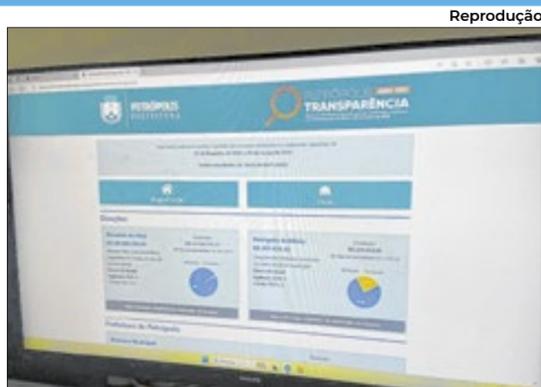


PETROPOLITANAS

REDAÇÃO



Portal 'Aquí Tem Transparência' de Petrópolis

Prefeitura é alvo de ações contra Transparência Pública

A Prefeitura de Petrópolis divulgou que está entre as três cidades do Estado do Rio de Janeiro classificadas como nível ouro do Programa Nacional de Transparência Pública. Em 2022, o site de transparência do município foi classificado como nível prata. "Temos um histórico de gestão participativa e democrática. Receber esse selo ouro, sendo destaque em todo o Estado,

reforça nosso compromisso com fortalecimento do controle social", disse o prefeito Rubens Bomtempo. Entretanto, a Prefeitura possui ações na Justiça por descumprir sistematicamente a Lei de Acesso à Informação (LAI) e por atrasar as publicações dos Diários Oficiais (DO), principais instrumentos para garantir a transparência do poder público.

MPRJ abre investigação contra Prefeitura

Como divulgado em primeira mão pela Coluna em janeiro deste ano, a Prefeitura foi denunciada por sonegar e dificultar o acesso da população a informações sobre os gastos com os recursos utilizados para a recuperação da cidade após as tragédias de 2022. A partir disso, a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Petrópolis

abriu um inquérito civil para apurar os fatos apresentados na denúncia feita pela Transparência Brasil ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). O descumprimento da LAI foi constatado por meio do projeto Achados e Pedidos, realizado pela TB em parceria com a Abraj (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo).

Seis aspectos foram descumpridos

Segundo a TB, o governo municipal violou seis aspectos diferentes da legislação, foram eles: sonegação de informações relativas ao orçamento; descumprimento de prazo e informação incompleta; não envio das informações do paga-

mento do aluguel social; sonegação de informações sobre as isenções de IPTU e taxa de coleta de lixo; ilegal impossibilidade de recurso por resposta insatisfatória; e descumprimento da apreciação de recurso por autoridade hierárquica superior.

Reprodução/Site da Prefeitura



DO enfrenta recorrentes atrasos na publicação desde 2022

Atraso da publicação dos Diários Oficiais

Um dos principais meios de divulgação dos atos do Poder Executivo, o Diário Oficial, também já foi alvo de ações na Justiça. Segundo o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE), o município de Petrópolis apresenta atrasos na regularização dos portais eletrônicos oficiais desde o ano de 2022. Além disso, neste ano, a vereadora Gilda Beatriz (PSD) entrou com uma representação contra a Prefeitura, após constatar atraso na publi-

cação do DO. De acordo com ela, a Prefeitura não havia publicado os Diários do período de 02 a 16 de janeiro de 2024. Em junho deste ano, o TCE então julgou pela segunda vez o processo, após receber as explicações de Rubens Bomtempo. O TCE por sua vez concluiu que houve afronta à Lei de Acesso à Informação e determinou que sejam tomadas as medidas necessárias para que mantenha atualizado o Portal da Transparência.

Problemas ocasionados com atraso do DO

Alguns dos principais problemas ocasionados pela não publicação dos documentos são a desinformação à população e a dificuldade de fiscalização pelos outros órgãos. "Acredito que a principal tarefa do vereador é contribuir com

a administração da cidade, fiscalizando o Poder Executivo, mas como faremos isso se por dias o Diário Oficial fica desatualizado? Isso é muito grave, porque gera suspeitas sobre o que é feito", enfatizou a vereadora à época da denúncia.

Dívida da Prefeitura agrava crise da coleta de lixo em Petrópolis

Problemas são constatados em diversas regiões da cidade

Por Gabriel Rattes

A cidade de Petrópolis vive uma crise na coleta de lixo, que piorou nas últimas semanas devido aos atrasos nos pagamentos da Comdep (Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis), como denunciado pelo vereador Mauro Peralta (PMN). O problema é visível: caçambas de lixo transbordando e resíduos espalhados pelas ruas e calçadas. Em Itaipava, ao longo da Estrada União Indústria, por exemplo, o movimento Unidos por Itaipava (UNITA) revelou que a situação é ainda mais grave, com sacos de lixo acumulados em frente a comércios, restaurantes e supermercados, exalando mau cheiro e a presença de insetos. O movimento alerta que a falta de limpeza urbana afeta não só a saúde pública, mas também a economia local. Por isso, enviaram um ofício à Comdep e à Secretaria de Segurança, Serviços e Ordem Pública, exigindo uma solução imediata.

Na última quinta-feira (21), a vereadora Gilda Beatriz (PP) também se manifestou, enviando um ofício ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). "Estamos entrando no período de festas de fim de ano, com maior fluxo de pessoas nas ruas e de consumo, onde indubitavelmente a produção de lixo é maior. Assim, diante da situação que se apresenta, e preocupados com questões basilares como saúde pública, e com o possível agravamento da crise já instalada, e sobretudo com a inércia do Poder Executivo em resolver tudo isso que já expus, venho solicitar a essa dought promotoria o apoio e as ações próprias dentro de suas prerrogativas institucionais", diz um trecho do documento protocolado.

Fabrizio Santos, secretário do UNITA, destacou que a situação atingiu um nível alarmante. "O lixo não está sendo recolhido há dias. Além disso, não temos ne-



Caçamba de lixo totalmente lotada na rua Joao Xavier, no bairro Duarte da Silveira



Acúmulo de lixo na entrada do Gentil, em Itaipava

hum serviço para a retirada de entulho, o que só agrava o problema. Estamos vendo nosso distrito, que é um cartão-postal da cidade, ser transformado em um depósito de resíduos", lamenta.

O impacto já é sentido pelo turismo, que é um setor vital para a economia de Itaipava. Empresários relatam que a presença de resíduos nas ruas tem afastado os visitantes, prejudicando bares, restaurantes e pousadas. Com o aumento do fluxo de turistas aos fins de se-

mana, a demanda por uma coleta eficiente é ainda maior, mas não tem sido atendida.

Entre as principais reivindicações do UNITA estão a retomada imediata da coleta regular e o reforço na fiscalização contra o despejo irregular de lixo. "Queremos medidas práticas e imediatas. Itaipava é uma imagem símbolo forte para o turismo, construída com tanto esforço e não pode pecar por falta de gestão da limpeza pública", ressalta Alexandre Plantz.

Dívida com a Força Ambiental

A situação do lixo em Petrópolis piorou ainda mais quando a Força Ambiental, empresa responsável pelo aterro sanitário em Três Rios, se recusou a receber o lixo da cidade. O vereador Mauro Peralta (PMN) informou que a recusa ocorreu devido a uma dívida de R\$ 1,4 milhão do governo municipal com a empresa. Diante do risco para a saúde pública, os vereadores Mauro Peralta e Domingos Protetor convocaram, para a próxima terça-feira (26), o presidente da Comdep, Anderson da Silva Fragoço. O objetivo é ouvir explicações sobre a crise no lixo, as medidas que serão tomadas e os motivos para o atraso nos pagamentos.

O que diz a Prefeitura?

Procurada, a Prefeitura de Petrópolis não respondeu aos questionamentos, entretanto, emitiu uma nota afirmando que o pagamento à empresa está "praticamente em dia". Ainda informou que irá notificar a Força Ambiental para que o acesso dos veículos da companhia ao aterro de Três Rios seja normalizado.

Cidade Imperial pode ter aumento no número de turistas, diz estudo

Uma recente sondagem realizada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) revelou que 27% dos turistas que visitam a cidade do Rio de Janeiro têm grande interesse em explorar outras cidades do estado. Com um fluxo turístico intenso na capital, o desafio agora é transformar esse interesse em viagens efetivas para o interior, destacando destinos como Petrópolis, na Região Serrana.

A pesquisa, que entrevistou 1.001 turistas nacionais e estrangeiros entre os dias 27 de agosto e 1º de setembro, mostrou que a percepção positiva sobre a segurança pública no estado aumentou significativamente após a estadia, passando de 32,4% para 66,3%. Essa melhoria na sensação de segurança pode incentivar os visitantes a expandirem seus roteiros e explorarem outras regiões, como Petrópolis, enriquecendo sua experiência no Rio de Janeiro.

"Petrópolis, conhecida por seu rico patrimônio histórico e cultural, oferece uma complementaridade única à vivência na capital. O desafio é converter o alto interesse demonstrado pelos turistas em visitas concretas à cidade. Para isso, é



Cidade histórica, Petrópolis tem oportunidade de atrair parte desse público

fundamental investir em estratégias que facilitem o acesso e promovam os atrativos locais, como pacotes turísticos integrados, melhorias no transporte e maior divulgação das atrações", destaca o presidente do SindTurismoPetrópolis, Germano Valente.

A pesquisa também destacou que 81,2% dos turistas consideram importante ou muito importante ter opções de hospedagem sustentáveis, e 76,7% estão dispostos a pagar mais por esse tipo de acomodação.

Petrópolis pode aproveitar essa tendência, pois dispõe de diversas opções de hospedagem que adotam práticas sustentáveis, alinhando-se aos interesses dos viajantes contemporâneos.

As redes sociais também exercem grande influência na decisão dos turistas, com 13,8% sendo impactados pelo Instagram. Ao intensificar a presença digital e promover suas belezas naturais, patrimônios históricos e eventos culturais nessas plataformas, Petrópolis pode atrair a atenção de poten-

ciais visitantes e estimular o desejo de conhecê-la.

"Transformar o elevado interesse dos turistas em viagens efetivas para Petrópolis é essencial para fortalecer o turismo no interior do estado. Com ações coordenadas entre o poder público e a iniciativa privada, a cidade tem potencial para se firmar como um destino indispensável para quem visita o Rio de Janeiro, enriquecendo a experiência dos turistas e impulsionando a economia local", conclui Germano.